

## **Sedu e Copel iniciam programa para levar internet gratuita a todos os municípios do Paraná**

### **Notícias (Antigas)**

Postado em: 17/02/2011

Democratizar o acesso a rede mundial de computadores e levar internet banda larga de forma gratuita a todos os paranaenses. Esse é o objetivo de um programa de governo que começa a ser formatado pela Sedu (Secretaria de Desenvolvimento Urbano) em parceria com a Copel.

Na noite de ontem, estiveram reunidos na Sedu, com o Secretário de Desenvolvimento Urbano, Cezar Silvestri, o gerente de engenharia de telecomunicações da Copel, Antonio Carlos Melo, membros da equipe técnica da secretaria e o deputado estadual Cesar Silvestri Filho, que tem, entre suas plataformas de trabalho, a criação de “cidades digitais” com distribuição de internet gratuita a população. A reunião resultou na criação de um grupo de trabalho composto por técnicos da Sedu e da Copel, que já estão atuando na elaboração de um projeto para ser apresentado ao governador, Beto Richa. “Nossa intenção é apresentar o projeto e transformá-lo em uma política de Estado, que possibilite que todos os paranaenses possam acessar a internet de forma gratuita”, destacou o secretário de Desenvolvimento Urbano, Cezar Silvestri. De acordo com ele, em um primeiro momento, será realizado um levantamento da viabilidade do programa. “A equipe técnica está levantando os custos, tomando por base, uma amostra de municípios selecionados. Com as informações poderemos fazer uma projeção para o estado inteiro e então, apresentar a proposta ao Governador”, complementou. Silvestri detalhou ainda, que a Copel tem projetos que visam levar internet banda-larga para todos os municípios do Paraná. A intenção da Sedu é, atuar em parceria, para que seja possível, não só fazer com que o sinal de internet chegue a todos os municípios, mas que ele possa ser distribuído de forma gratuita para a população. “Será um projeto pioneiro. O Paraná poderá ser o primeiro estado do país a realmente democratizar o acesso a internet”, enfatizou. Segundo a técnica da Sedu, Sandra Terezinha da Silva, os estudos técnicos, que devem ser concluídos dentro de 30 dias, irão apontar a dimensão que o programa terá e como poderá ser implementado nos municípios paranaenses. “Além de fazer todo o levantamento de viabilidade também vamos a campo, conhecer a iniciativas que já estão sendo desenvolvidas por alguns municípios, para fazer um programa de maior abrangência, que possa atingir com plenitude seus objetivos”, concluiu.